

CPI vai ouvir envolvidos na construção de casas do PSH

Quatro pessoas devem ser interrogadas

MONTENEGRO - Serão ouvidas quatro pessoas que tiveram envolvimento com fatos ocorridos na época de construção das casas do Loteamento Bela Vista - PSH, que aconteceu no final da década passada no bairro Estação. Os depoimentos devem ocorrer na próxima sessão, quinta-feira, a partir das 9h30min, durando 30 minutos cada.

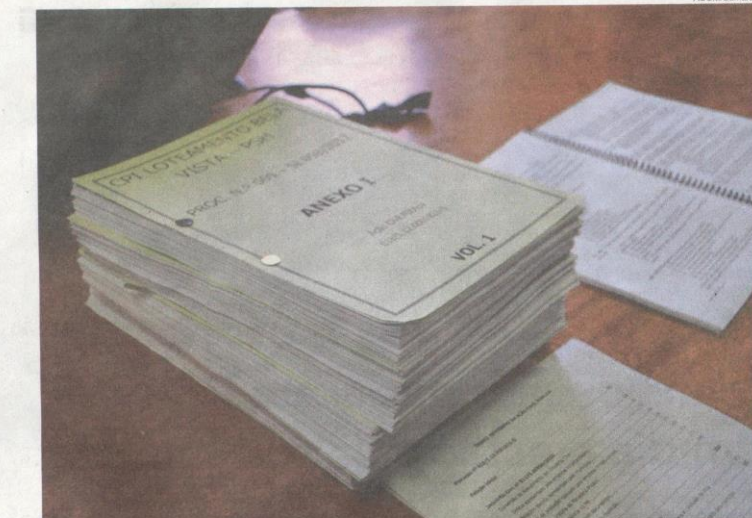
A CPI deverá investigar vários pontos como: o estado atual das residências do PSH, possíveis irregularidades na fiscalização e no recebimento dos materiais, se houve algum tipo de descumprimento contratual pela empresa vencedora da licitação e qual a medida adotada pela Administração; se a execução das residências foi fiscalizada, se foram apontadas irregularidades e quais as medidas adotadas, assim como o prejuízo que isso significou aos cofres públicos. Também se

o Conselho Municipal de Habitação foi ouvido, quem foi o responsável pelo recebimento da obra, qual o valor final de cada residência à época e se alguma foi entregue inacabada; se foi instaurado algum procedimento no Ministério Público local.

Segundo o presidente da CPI, Talis Ferreira (PR), no momento estão sendo analisados documentos. "São mais de dez mil páginas que recebemos de processos da Prefeitura e do Ministério Público", declarou.

Aberta ou fechada?

O presidente da CPI, Talis Ferreira (PR), e a relatora Rose Almeida (PSB), informaram que encaminharam pedido para a mesa diretora da Câmara propondo mudança no regimento interno para que as reuniões da Comissão Geral de Pareceres (CGP) sejam abertas à imprensa. E com isso enten-



Vereadores estão analisando documentos

dem que as reuniões da CPI, que até agora foram de portas fechadas, poderão também ser abertas, assim como de outras comissões cõo de Cidadania e Direitos Humanos, Ética e Finanças. "Depende de uma resolução da mesa dire-

tor para depois ser votado em plenário", explicou Rose. "Queremos transparência em todas as comissões", completou Talis.

O presidente da Câmara, vereador Neri Pena, o "Cabelo" (PTB), lembrou que as CPIs

realizadas anteriormente eram abertas à imprensa. E a CGP sempre foi reservada. "A abertura da CPI não depende da CGP", entende.

guilherme.fatonovo@gmail.com